

Congresso para fiscalizar o governo

Heitor Reis, secretário-geral do PFL, e candidato à Constituinte, afirmou ontem que os representantes de Brasília, no futuro Congresso deverão fiscalizar, em nome da sociedade, o desempenho do Governo do Distrito Federal, a fim de assegurar o atendimento das necessidades dos moradores do Plano Piloto e das cidades-satélites.

"Há uma movimentação no PFL e no PMDB no sentido de se mudar o governador de Brasília após as eleições, de modo a escolher alguém que tenha respaldo popular, mas tudo indica que o próximo dirigente da cidade também será indicado pelo presidente da República e não eleito diretamente pela população, como é o desejo de todos nós", comentou Heitor Reis.

Mudança

Se por um lado essa mudança pode levar-nos a ter uma administração identificada com as forças políticas que sairão majoritárias das urnas, de outro ela não vai, segundo o candidato, aumentar a legitimidade do governador que, bem ou mal, continuará a ser nomeado.

Para Heitor Reis, é dever dos futuros senadores e deputados eleitos por Brasília lutar para que o governo do DF atue de acordo com as prioridades estabelecidas pela população. "Nós teremos de expressar ao ocupante do Palácio do Buriti, as aspirações de nossos eleitores e fiscalizar a sua transformação em medidas práticas e em benefícios das comunidades reivindicantes", acrescentou o candidato.